EM FOCO

Pais preocupados com falta de pessoal na EB 2,3 Dom Paio Peres Correia pág. 4

Discussão pública do Porto de recreio de Faro só atraiu três participantes

CCDR já avançou para a fase de audiência de interessados, mas não antecipa prazo para emissão de parecer sobre o RECAPE de uma das obras mais aguardadas na capital de distrito

Ricardo Claro
ricardoc.postal@gmail.com

A FASE DE DISCUSSÃO PÚBLICA do Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) do Porto de Recreio de Faro só teve três participantes, entidades ou pessoas singulares que apresentaram à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve os seus reparos e observações ao projecto.

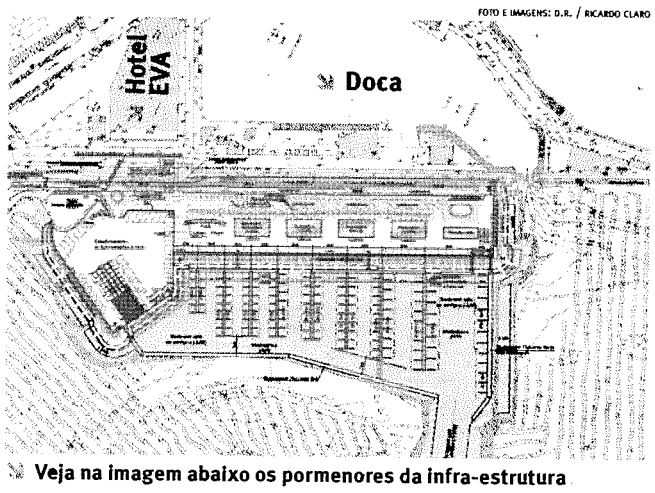
Sem ser ainda possível apurar quem foram os participantes da discussão pública, nem o que os mesmos apresentaram à CCDR nas suas observações sobre o projecto, a verdade é que o projecto pela sua importância e dimensão criou a expectativa de uma participação mais alargada.

Confirmado ao **POSTAL** pela CCDR o número de participantes na discussão pública, a entidade que gere o processo e é a responsável pela emissão do parecer final sobre o RECAPE está neste momento em processo de "audição de interessados", a fase seguinte, e não avança uma data para a emissão do parecer final que permitirá o lançamento do concurso público para a execução da obra.

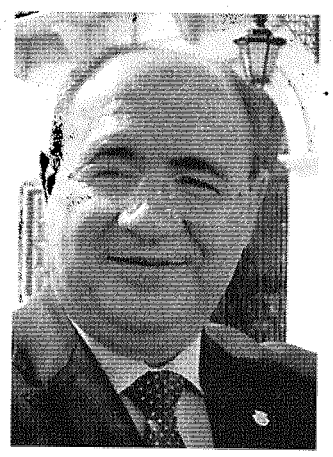
Recorde-se que a obra do Porto de Recreio de Faro - que ficará situado em frente à actual Doca de Faro - é um projecto a cargo da Docapesca e que esta entidade entende que a execução deverá assumir a forma de uma concessão a um privado que construa o porto e depois o explore, bem como as infra-estruturas adjacentes.

Ao **POSTAL Rogério Bacalhau**, presidente da Câmara de Faro, referiu que este "é mais um passo a caminho de um projecto estrutural para a cidade", mas que o processo só terminará com a conclusão da obra o que não prevê que aconteça "em menos de dois ou três anos".

FOTO E IMAGENS: D.R. / RICARDO CLARO



Veja na imagem abaixo os pormenores da infra-estrutura



Dois a três anos para ser uma realidade, diz Rogério Bacalhau

A existência de necessidade de um concurso público e as suas características - nomeadamente o valor da obra - implicarão um processo complexo, sem contar com a necessidade de que hajam concorrentes idóneos para assumir o projecto e, só depois, o arranque das obras.

PROJECTO JÁ MOSTRA MAIS SOBRE O NOVO PORTO QUE TERÁ UM ACESSO AUTOMÓVEL EM PASSAGEM SUPERIOR JUNTO AO TEATRO DAS FIGURAS Uma das novidades do projecto a que o **POSTAL** teve acesso é a de que o acesso automóvel ao Porto de Recreio será feito através de um viaduto sobre a linha do caminho-de-ferro na zona do Teatro das Figuras.

Para **Rogério Bacalhau** esta solução é "uma necessidade se queremos apostar naquela zona da cidade" - para lá da linha -, mas o autarca diz que "ainda não sabemos quem custeará essa infra-estrutura, se a REFER, a autarquia, ou concessionário e qual a solução exacta de financiamento".

O novo porto terá ainda, de acordo com o projecto de RECAPE, uma recepção, três edifícios destinados a restaurantes e comércio, todos com esplanada, um edifício para o Clube Náutico que alberga também área de comércio e de restauração e respectiva esplanada e uma ampla zona de estacionamento.

ACESSO AO PORTO POR ESTRADA COM DUAS FAIXAS DE RODAGEM E ACESSO PEDONAL SOBRE A LINHA Quanto ao acesso automóvel ao porto será feito por uma via com duas faixas de rodagem a terminar numa rotunda à entrada da zona portuária, junto à actual estação elevatória de esgotos nas traseiras do Hotel Eva. Entre a linha de comboio e a zona comercial ficará um amplo estacionamento automóvel.

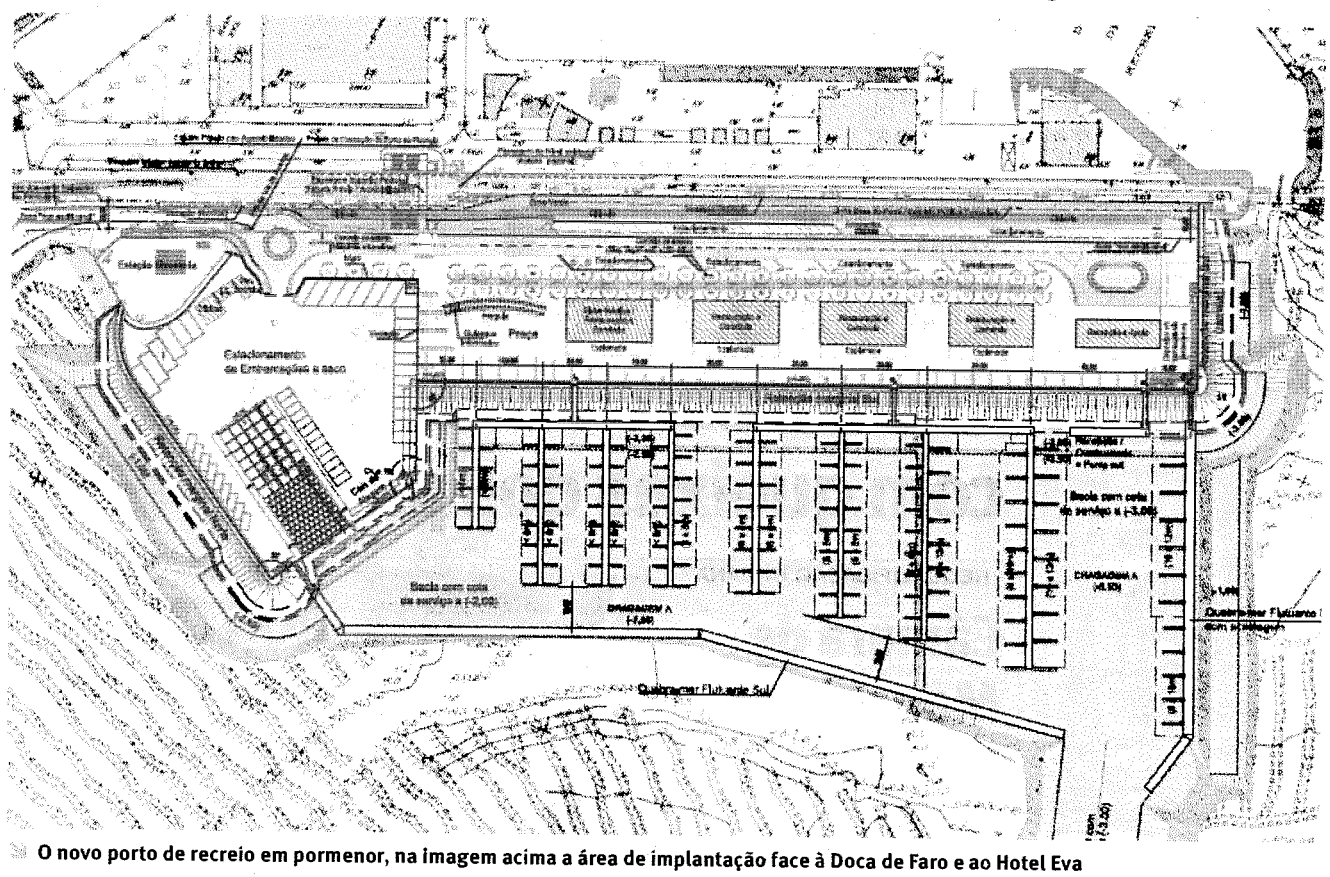
Sensivelmente na mesma zona será criado um acesso pedonal sobre a linha do comboio que contará com escadas e elevadores de ambos os lados da linha, sendo que estes dois equipamentos prevê-se que possam ser panorâmicos.

Uma zona verde que contará com uma pérgula desenvolve-se a oeste da zona de restauração e prevê uma praça e árvores.

CAPACIDADE E INFRA-ESTRUTURAS NÁUTICO-PORTUÁRIAS Com o projecto de RECAPE a identificar duas zonas potenciais para estaleiros do porto de recreio, ambas situadas a Oeste do porto, mas sem estar tomada uma decisão sobre onde ficará efectivamente esta infra-estrutura essencial, o projecto permite saber para já que a zona portuária contará com depósitos de combustível enterrados, zona de varadouro e de alagem e com uma área de estacionamento de embarcações em seco.

Recorde-se que o novo porto de recreio contempla a construção de 275 novas amarrações (lugares de atracagem de barcos) para embarcações de comprimento não superior a 12 metros metros e no total ocupará uma vasta área em que 2,9 hectares são aterro e seis hectares são preenchidos com fingers de atracagem.

Além disso, o projecto prevê a construção de um fundeadouro exterior com capacidade para acolher mais 275 embarcações e mais de uma dezena de barcos de pesca locais.



O novo porto de recreio em pormenor, na imagem acima a área de implantação face à Doca de Faro e ao Hotel Eva